

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO



O Caderno de Subsídios para Acompanhamento Pedagógico é um novo aliado para contribuir nas suas análises e reflexões necessárias sobre o dia a dia da escola. O documento deve se tornar mais uma ferramenta que oferece respaldos para que você possa acompanhar o constante do trabalho pedagógico de forma mais prática, gratificante e participativa.

Cabe ressaltar que o Caderno de Subsídios é um material que traz apontamentos relevantes para todos os envolvidos que têm a ideia de melhorar a Educação, mas ele não substitui outro importante documento existente nas escolas: o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Suas funções são diferentes e complementares, como, por exemplo, a reflexão acerca do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e os rearranjos pedagógicos necessários para o efetivo processo de ensinar e aprender.

Tanto quanto o PPP, o novo documento precisa estar sempre ao seu lado para que em todos os momentos você possa consultá-lo, analisá-lo e utilizá-lo como um roteiro de reflexões de maneira mais ordenada e delimitada. Você precisa apenas se permitir conhecer e aplicar novos conceitos.

No entanto, você deve ainda ter alguns questionamentos sobre a importância deste documento e as reais colaborações para a Educação que ele pode oferecer. Pensando nisso, para efetiva construção dos objetivos deste Caderno de Subsídios, seguem algumas propostas que devem ser analisadas e, posteriormente, aplicadas, considerando a realidade de cada instituição de ensino.

1. Após ler todo o Caderno, aponte os itens que se destacam dentro da realidade de sua escola. Marque, circule e coloque em ordem de prioridade de reflexões.
2. Se em sua escola há mais do que uma pedagoga, tente fazer a primeira leitura individualmente e, depois, coletivamente, reflitam sobre este primeiro diagnóstico levantado pela leitura. Trabalhem junto com a equipe diretiva e usem como fonte de análise o PPP e o Caderno de Expectativas de Aprendizagem.
3. Agora é hora de incluir o coletivo escolar. Planejem como fazê-lo de forma a propiciar uma efetiva reflexão. Use as horas atividades, os momentos de estudos coletivos, possíveis reuniões ou encontros com os pais, com os alunos, momentos de debate com os agentes educacionais ou com parceiros que atuem nas escolas, com a possibilidade de organização em grupos temáticos, entre outros. Use da sua criatividade para oportunizar espaços e tempos propícios para a construção de cada análise e de um efetivo acompanhamento pedagógico, com reflexões que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
4. Proponha a discussão das questões apresentadas e tente relacioná-la com os conteúdos trabalhados durante o Formação em Ação e o conhecimento das diversas oficinas realizadas.
5. Trabalhe os gráficos e os boletins de caracterização de sua escola com os resultados e suas inferências.
6. Registre tudo, registre com anotações simples, com relatórios, com fichamentos, com fotos, gravações, as apresentações realizadas, com o que for melhor, tornando esse material coletivamente construído em fonte documental do acompanhamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO



7. Comece a construção de propostas de um plano de ação, sempre pensando em curto, médio e longo prazo. Pense em como fazer, por que fazer e quando fazer. Você pode colocar planos no papel; mas deve também colocá-los em ação.

8. Organize o documento com as conclusões de como a escola se encontra frente aos itens debatidos no caderno. Este registro não é atemporal, mas é um registro em constante mudança.

9. Compartilhe os resultados dos trabalhos dos diferentes grupos com o coletivo escolar e analise com todos se esses resultados, de fato, representam a realidade da escola e seus aspectos pedagógicos.

Lembre-se de que a educação é urgente, bem como o tempo de nossas discussões, análises e reflexões. Use-o bem e em prol do acompanhamento pedagógico de qualidade. Assim, você pode colaborar com a melhoria das práticas de ensino e de aprendizagem que já são realizadas nas escolas da rede estadual de ensino.

Meroujy Giacomassi Cavet
Superintendente da Educação